



PLANO DE MANEJO FLORESTAL

GRUPO TTG6

RESUMO PÚBLICO

SETEMBRO 2024

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Camapuã Agropecuária Ltda. e NK 293 Empreendimentos e Participações S.A., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT Padrão Brasileiro FSC” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD- 30-005 V1-0 EN”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



*Certificate Type: Forest Management and Chain of Custody
Standard(s): Brazil Plantation
Forest FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1
Product Group(s): Rough wood; Roundwood (logs)
Valid from December 06, 2023 to December 05, 2028
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-188606
FSC® License Code: FSC-C188606*

PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual (www.btgpactual.com), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Ribas do Rio Pardo, Água Clara e Camapuã em Mato Grosso do Sul.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- *Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- *Maximizar a rentabilidade florestal;
- *Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- *Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.



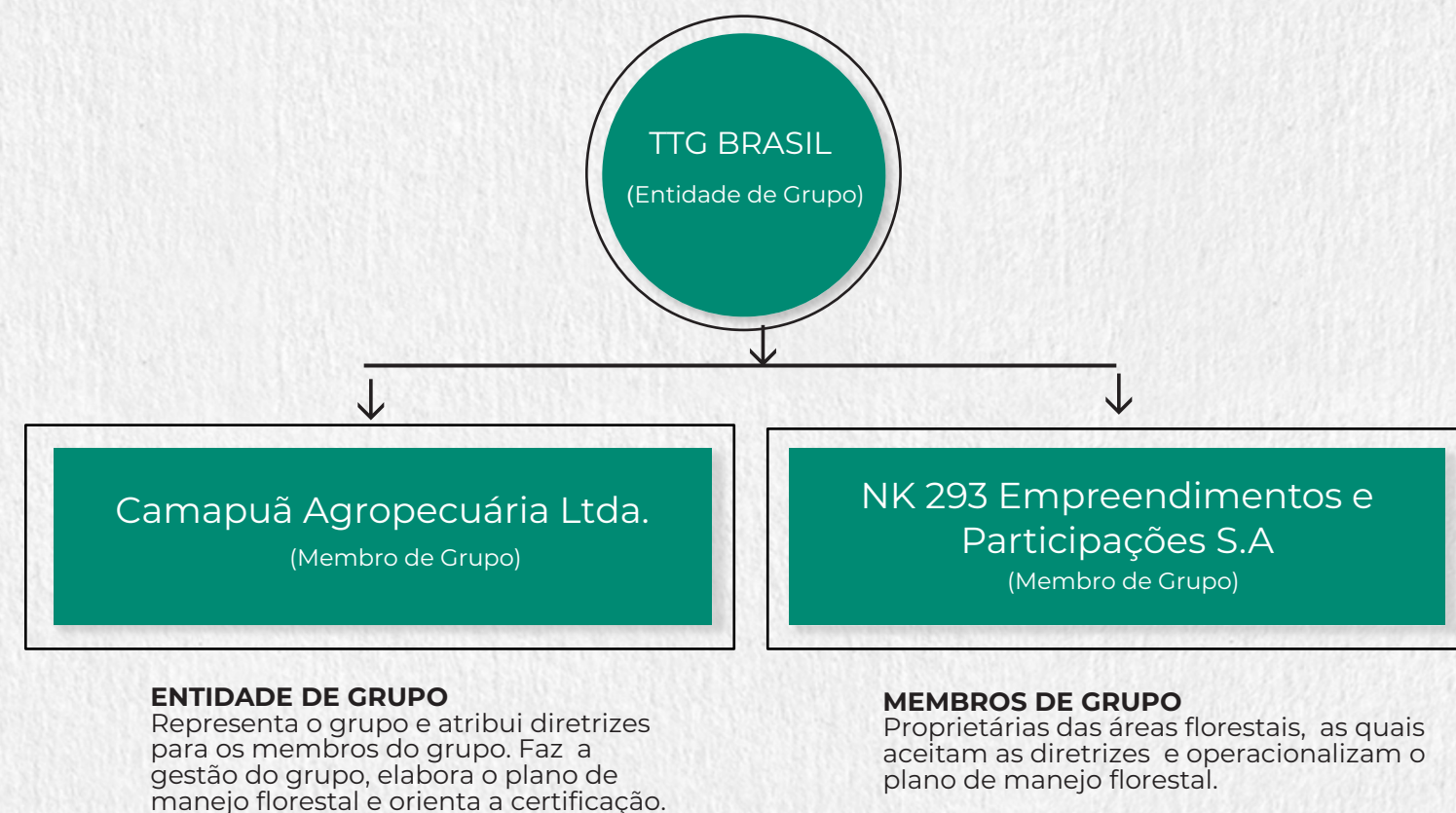
COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- * Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- * Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- * Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- * Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- * Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- * Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- * Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- * Busca pela satisfação dos seus clientes;
- * Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- * Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- * Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

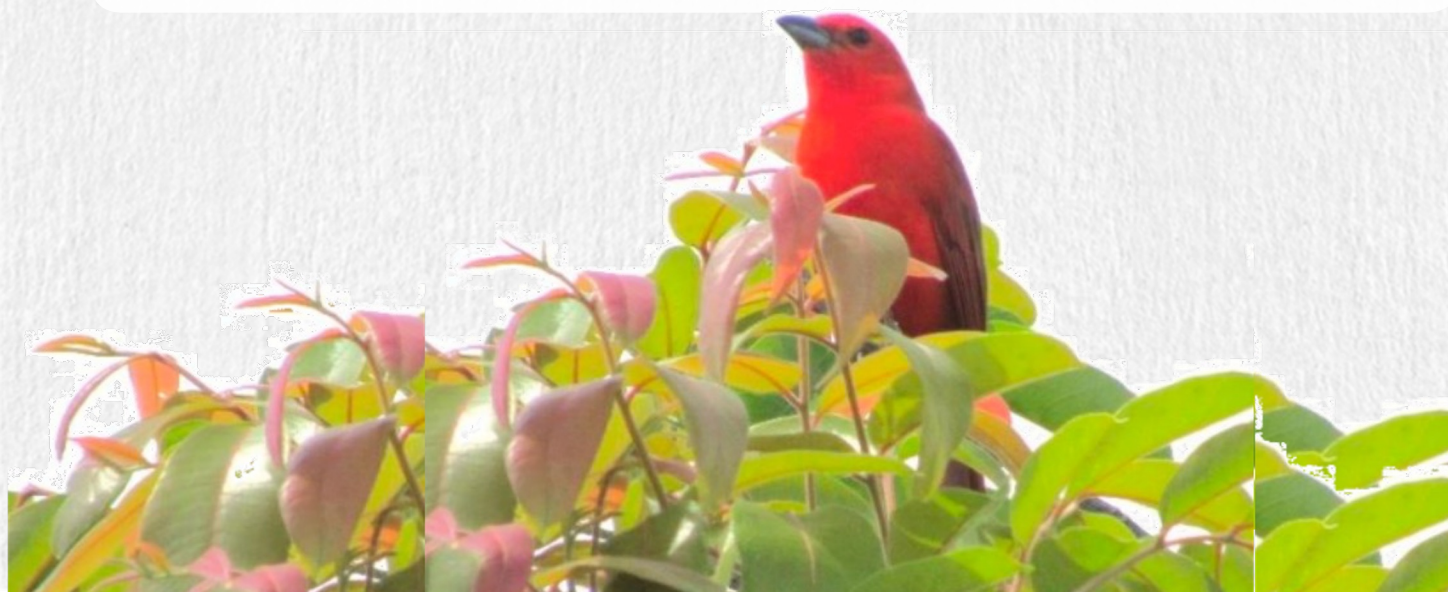
ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

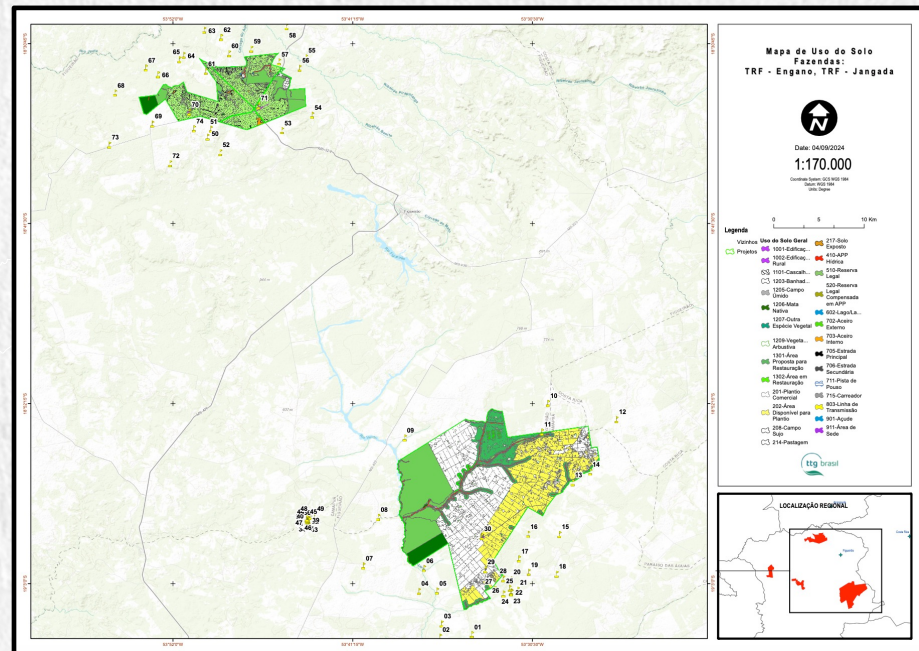
A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.



Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo, correspondem à 31.513,86 ha, incluindo áreas de reflorestamentos e reservas com florestas naturais localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul. Os 3 municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados abaixo:



Localização Grupo TTG 1 Vale do Jequitinhonha

Unidades do Grupo TTG

Localização Regional

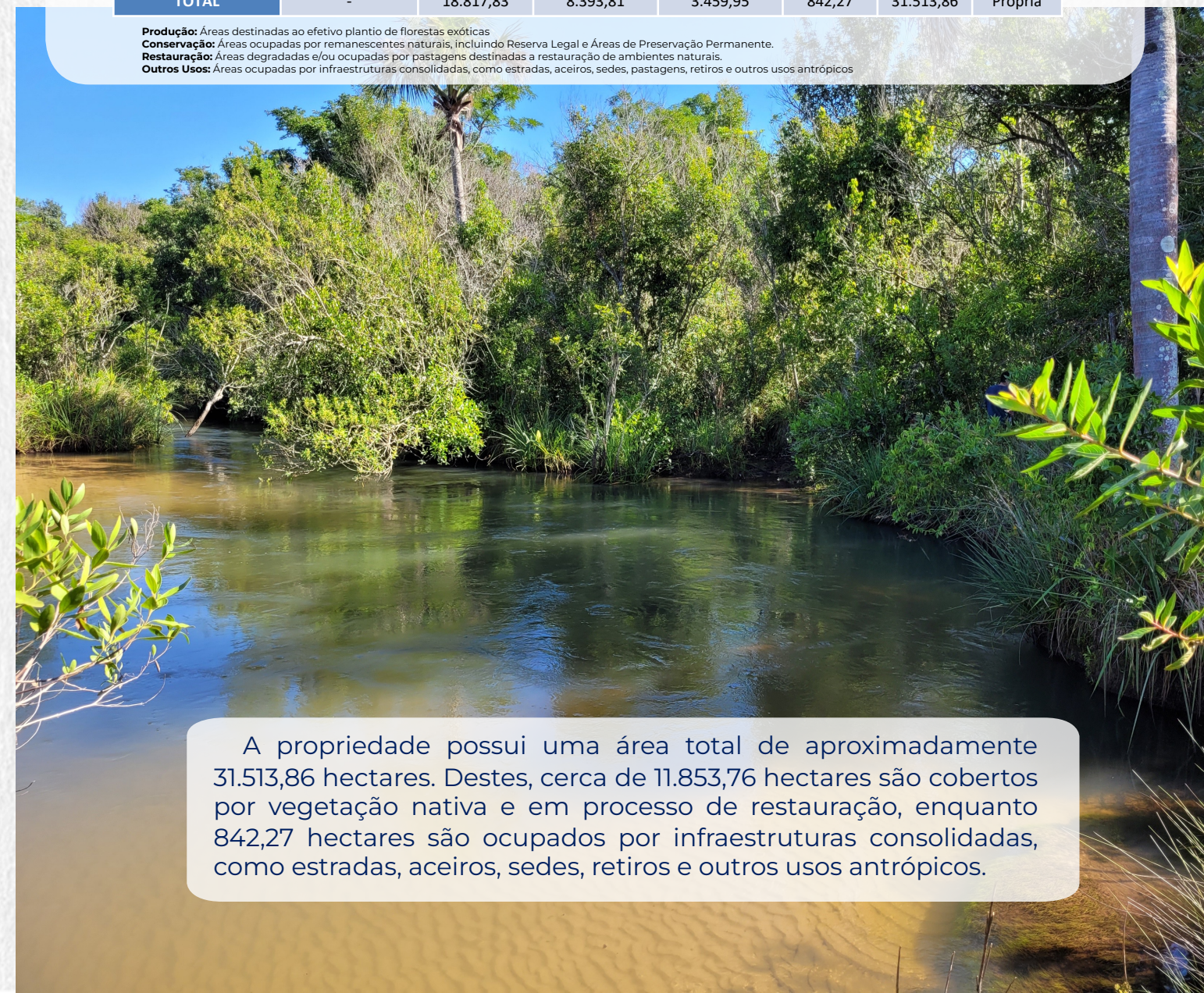
Município	Total de Área do Projeto (ha)	Área do Município (ha)	%
Camapuã	16.779	623.813	2,69
Costa Rica	9	415.938	0,002
Figueirão	14.725	487.993	3,02

Camapuã é o município que concentra a maior parte da área administrada, cerca de 53,24% da área total, seguido por Figueirão 46,73 % e 0,03 de Costa Rica do total de 31.513,86 hectares das fazendas Engano e Jangada.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES

ATIVO FLORESTAL	PROPRIEDADE	Áreas (ha)					Titulação
		PRODUÇÃO	CONSERVAÇÃO	RESTAURAÇÃO (PROPOSTA)	OUTROS USOS	TOTAL	
Camapuã Agropecuária	Fazenda Engano	14.524,98	6.393,85	2.605,35	595,36	24.119,54	Própria
NK 293 Empreendimentos e Participações	Fazenda Jangada	4.292,85	1.999,96	854,6	246,91	7.394,32	Própria
Subtotal Ativo Camapuã (Sul)							
TOTAL	-	18.817,83	8.393,81	3.459,95	842,27	31.513,86	Própria

Produção: Áreas destinadas ao efetivo plantio de florestas exóticas
Conservação: Áreas ocupadas por remanescentes naturais, incluindo Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.
Restauração: Áreas degradadas e/ou ocupadas por pastagens destinadas a restauração de ambientes naturais.
Outros Usos: Áreas ocupadas por infraestruturas consolidadas, como estradas, aceiros, sedes, pastagens, retiros e outros usos antrópicos



A propriedade possui uma área total de aproximadamente 31.513,86 hectares. Destes, cerca de 11.853,76 hectares são cobertos por vegetação nativa e em processo de restauração, enquanto 842,27 hectares são ocupados por infraestruturas consolidadas, como estradas, aceiros, sedes, retiros e outros usos antrópicos.

Meio Socioeconômico

As formas de uso e ocupação do solo na área de influência estão relacionadas diretamente às características físicas da região, que impõem fortes limitações tanto para a distribuição da cobertura vegetal natural, quanto para sua ocupação pelas atividades antrópicas. Entre as características físicas consideradas como marcantes para a avaliação do uso e ocupação do solo, devem ser ressaltadas a geomorfologia, a distribuição dos solos e dos recursos hídricos e os aspectos climáticos.

As propriedades administradas pela TTG Brasil apresentam características comuns que formam o conjunto das áreas utilizadas pelas atividades silviculturais quais sejam:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como “chapadas”;
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos, Neossolos, Gleissolos e Argissolos. Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas, bem como à administração da fazenda Engano, concentra-se atualmente nos municípios de Camapuã e Figueirão, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.



AMBIENTE REGIONAL

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se nas áreas de influência da Bacia do Paraná, Sub bacia do Rio Verde e Sub-Bacia do Rio Camapuã.

Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

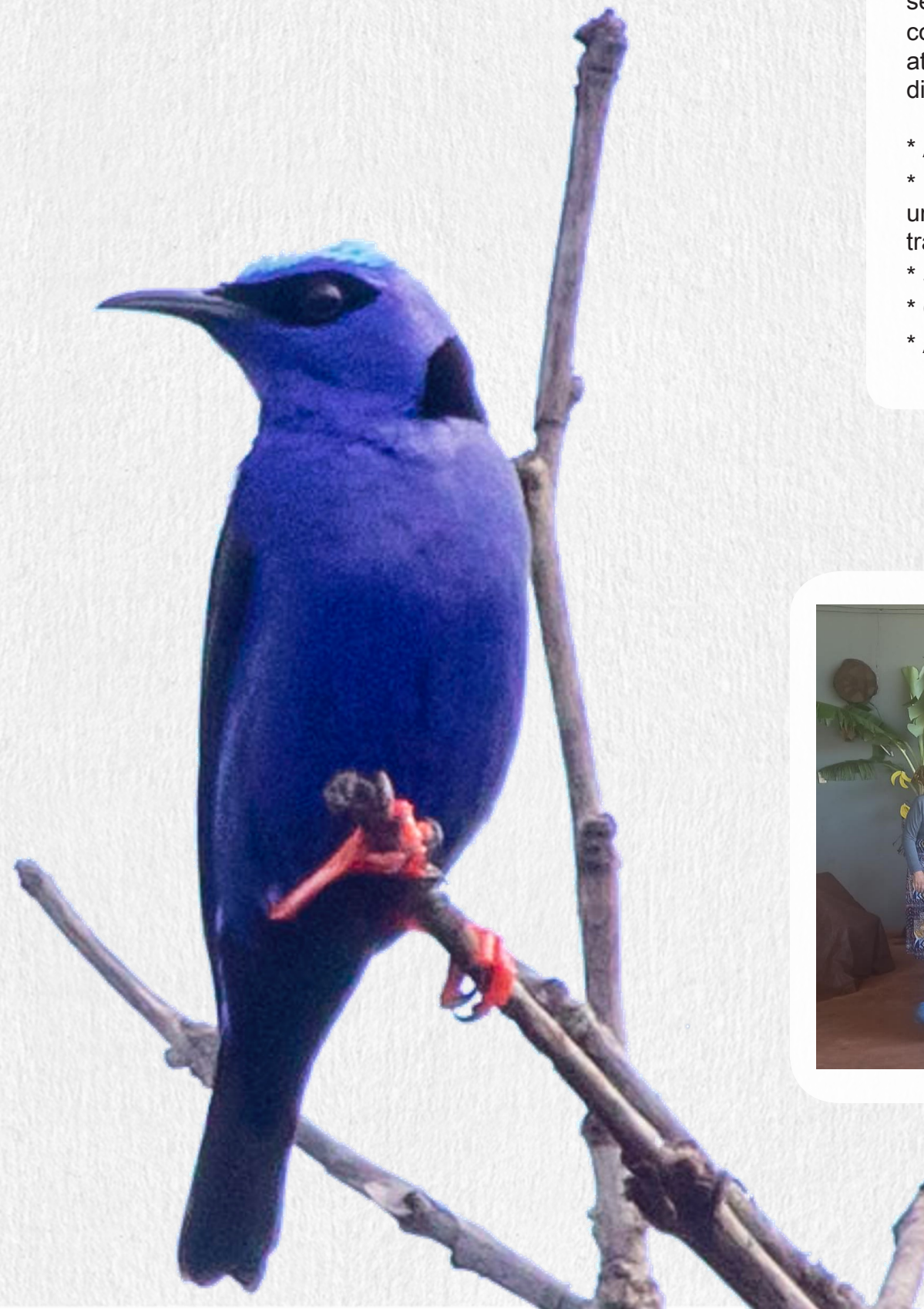
As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- * Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- * Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- * Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- * Segurança patrimonial;
- * Educação ambiental;
- * Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- * Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TIG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- * Assistência médica aos funcionários próprios;
- * Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- * Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- * Capacitação profissional contínua;
- * Apoio à educação.



MANEJO FLORESTAL

O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus sp.* e *Pinus sp.* espécies que comprovam excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex sp* e *Atta sp.*);
- Cupins (*Cryptotermes sp.*);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena spp.*, *Euselasia* e *Thyrinteina arnobia*);
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis spp.*);
- Vespa da Madeira (*Sirex noctilio*) – sem registros de ocorrências no MS.
- Pulgão-gigante-do-pinus (*Cinara atlantica*) – sem registros de ocorrências no MS.
- Macacos-prego (*Sapajus nigritus*) – sem registros de ocorrências no MS.

CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de *Eucalyptus sp.* e *Pinus sp.* são baseados no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhamento e Retalhamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replantio;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.



IMPACTOS AMBIENTAIS

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela ao lado são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

A TTG Brasil realizou as tarefas, nas propriedades do Grupo TTG 6, conforme os prazos para a necessidade de elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ ESRA) para o uso de agroquímicos, a partir de 2023 em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Atexzo	Isocloseram	Formicida	II	Campo	Sim
Atta Mex S e Dinagro	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo	Sim
Capture	Bifentrina	Inseticida	II	Campo	Sim
Evidence® - Warrant- (700 WG)	Imidacloprido	Inseticida	IV	Campo	Sim
FICAM VC – Bayer	Bendiocarbe	Inseticida	II	Detetização - construções civis	Sim
Finale	Glifosinato- sal de amônio	Herbicida	I	Campo	Sim
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	Herbicida	V	Campo	Sim
Goal BR	Oxifluorfem	Herbicida Pré-emergente	IV	Campo	Sim
Landrin	Indoxacarbe e Fipronil	Formicida e Inseticida	II	Campo	Sim
Missil	Haloxifope-P metílico	Herbicida	IV	Campo	Sim
Outliner	Triclopir-butotílico e Fluroxipir-meptílico	Herbicida	IV	Campo	Sim
Scout	Glifosato sal de amônio	Herbicida	V	Campo	Sim
Sector	Triclopir-butotílico	Herbicida	IV	Campo	Sim
Sperto	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida	I	Campo	Sim
Sunward	Isoxaflutole	Herbicida	II	Campo	Sim



POTENCIAIS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito às ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais.

A chave para o conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação é a identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação; que são importantes e que precisam ser protegidos. Florestas de Alto Valor de Conservação são simplesmente áreas florestais onde estes valores são encontrados ou, mais precisamente, a área florestal que deve ser manejada de maneira apropriada para que os valores identificados sejam mantidos ou aumentados. A identificação destas áreas é, portanto o primeiro passo para o desenvolvimento de um manejo apropriado para as mesmas.

Os seis atributos de Alto Valor de Conservação definidos pela “Proforest” são:

AAVC 1 / HCV1: Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).

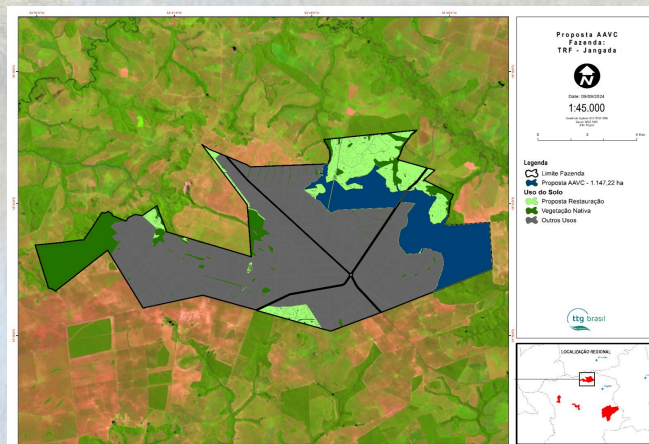
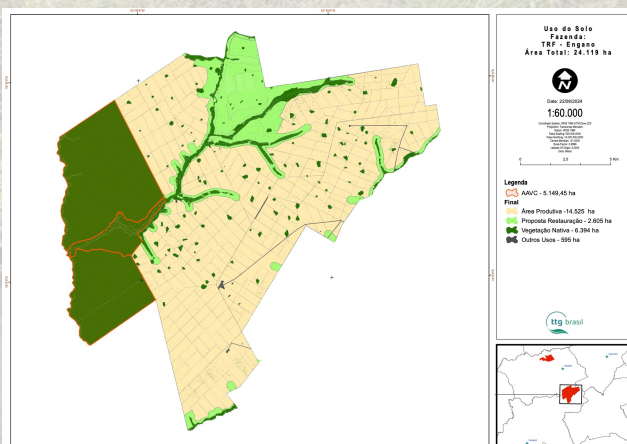
AAVC 2 / HCV2: Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

AAVC 3 / HCV3: Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

AAVC 4 / HCV4: Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).

AAVC 5 / HCV5: Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).

AAVC 6 / HCV6: Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).



DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS

Com base nessas condições foram definidas as seguintes Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) que possuem os seguintes atributos:

Foram realizados trabalhos de pesquisa de campo, precedido, sempre que possível da entrevista com moradores regionais ou colaboradores, através de questionário de modo a explicar ao entrevistado sobre o conceito de uma AAVC, da maneira de fácil entendimento, possibilitando identificar um ou mais atributos nas áreas da empresa ou no seu entorno imediato. Posterior e complementar a fase de entrevista, realizou-se a pesquisa de campo propriamente dita, através de incursões, vistorias e utilização de diversos métodos de pesquisa como prospecções, identificações, registros, amostragem, dentre outros.

Depois de coletadas as informações de campo, os dados foram formatados e analisados com base nas revisões bibliográficas existentes, momento em que se definiram as áreas de entorno imediato de cada imóvel e comunidade, sempre com base nas características de cada localidade, e quando necessário, uma nova visita de campo complementar foi realizada para melhor definição das condições das AAVCs.

CARACTERÍSTICAS DAS AAVCs

A Fazenda Engano, situada em Camapuã, foi classificada como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) com base no "Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest" e nas características da mesorregião onde está localizada. A propriedade foi identificada com dois atributos principais: AAVC 1 (HCV1), que corresponde a áreas com uma alta concentração de biodiversidade em níveis global, regional ou nacional, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas; e AAVC 3 (HCV3), que abrange áreas que contêm ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção. Esses atributos reforçam a importância de ações de conservação e gestão sustentável dos recursos naturais da fazenda.

Já na Fazenda Jangada, localizada em Figueirão, foram identificados potenciais AAVCs que incluem áreas de alta biodiversidade (AAVC 1 - HCV1) e ecossistemas e habitats ameaçados (AAVC 3 - HCV3). Esses atributos são particularmente significativos no hotspot do Rio Jauru, exigindo uma abordagem cuidadosa de manejo florestal por parte da TTG Brasil. O foco no planejamento de manejo florestal é a proteção da biodiversidade e a recuperação de ecossistemas críticos, garantindo a sustentabilidade ambiental e a conformidade com padrões de conservação reconhecidos. As avaliações das características das AAVCs nas fazendas Engano e Jangada são fundamentais para o cumprimento das normas ambientais e a promoção de práticas que valorizem e preservem os atributos naturais dessas áreas.

A Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) da Fazenda Engano está situada nos municípios de Camapuã e Figueirão, na Mesorregião do Centro-Norte do Mato Grosso do Sul, Microrregião Alto Taquari. Essas cidades possuem cerca de 6.230 km² de extensão e uma altitude média de 409 metros acima do nível do mar, localizando-se nas coordenadas 19°31'51" de latitude e 54°02'38" de longitude. A área de interesse está inserida na bacia hidrográfica do Rio Paraná, segundo o IBGE, e possui predominância do Bioma Cerrado. Apesar de a propriedade não ser classificada pelo MMA/IMASUL como área prioritária para conservação, ela abriga um extenso fragmento de vegetação nativa, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

A AAVC da Fazenda Engano cobre aproximadamente 5.149,45 hectares, preservando um bioma típico da região, com áreas de vegetação nativa e relevantes para a conservação. Já a potencial AAVC da Fazenda Jangada, localizada no município de Figueirão, possui cerca de 1.147,22 hectares, também composta por áreas de preservação permanente, reserva legal e vegetação nativa. Ambas as propriedades se destacam pela composição de seus ecossistemas, contribuindo para a proteção do Bioma Cerrado e reforçando a importância da gestão sustentável das áreas para manter a biodiversidade local.

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS POTENCIAIS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVCS.

Em relação as inspeções periódicas de Conservação nas Potenciais áreas de AAVCs da regional Camapuã, realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operação:

Não foram evidenciados, para o período de 2023 e 2024, problemas quanto a processos erosivos, danos ambientais aos remanescentes naturais existentes, contaminação de solo e água, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial, caça, pesca e incêndio florestal, problemas quanto a pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

Pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e serão mantidas afim de garantir o nível de conservação da Potencial AAVC.

Quanto ao Monitoramento Pré e Pós Operação quando ocorrer Plantio, Colheita, Desbaste, Logística e/ou Infraestrutura de Estradas próximo:

No período de 2023 e 2024,, foram realizadas operações no entorno das áreas definidas como Potenciais AAVCs e como medida mitigadora todos os colaboradores foram orientados quanto aos cuidados e necessidade de vistorias e monitoramentos Pré e Pós Operação, quanto a possíveis impactos e aspectos de conservação. As medidas foram realizadas e nenhum aspecto e impacto sobre a potencial AAVC foi identificado no período de operações.

Em relação ao Monitoramento da Biodiversidade:

Os estudos iniciais realizados comprovam que a conservação dos remanescentes naturais existentes nas potencial AAVCs é responsável pela alta riqueza local de espécies identificadas e com ocorrência no local.

Os resultados obtidos nos monitoramentos demonstram a alta riqueza de espécies de aves e mamíferos nas AAVC e a importância de seus habitats naturais para a conservação dos mamíferos raros do Cerrado da região.

Em monitoramento dos Recursos Hídricos existentes nas AAVCs, foram estabelecidos quatro pontos de coleta no sentido montante a jusante do rio, bem como um local que representasse a microbacia dentro da propriedade para determinação da vazão. Referente aos resultados obtidos tanto na análise "in loco" quanto através de análise laboratorial (pH, Turbidez e Condutividade elétrica), as amostras d'água nos respectivos pontos inseridos nas AAVCs estão dentro dos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA no 357/2005, sendo que, para os parâmetros avaliados, se enquadram nas Classes 2 e 3 para água doce. A análise de tendência do comportamento desses parâmetros orientado ao fluxo da correnteza d'água dentro da Fazenda, demonstrou que há uma tendência de aumento dos valores no sentido da água que entra até a sua saída na fazenda, denotando a contribuição da microbacia em que se insere as Fazendas para a melhoria da qualidade da água.

Quanto ao item de monitoramento florestal, realizado no período de 2023 e 2024, pela equipe de vigilância patrimonial:

Durante o período a equipe realizou rondas frequentes nas potenciais áreas das AAVCs e manteve o sistema de vigilância constante para detecção em caso de incêndios, para ação rápida caso tivesse necessidade.

Em vistorias realizadas na área, pela equipe de vigilância patrimonial, não foram evidenciados problemas nas estradas, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial (cercas, porteiros, placas), ao controle de pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

A empresa avaliou a eficácia das medidas já implementadas e, através dos monitoramentos iniciais de Avifauna e Mastofauna, flora e monitoramento florestal, além da não ocorrência de incêndios no local, pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e devem ser mantidas para garantir o nível de conservação da AAVC.



MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

Indicadores Sociais: apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

Indicadores de Saúde e Segurança: possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

Indicadores Ambientais: oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

Indicadores Econômicos: engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

Indicadores Operacionais: possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.

Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TIG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TIG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

COBERTURA FLORESTAL

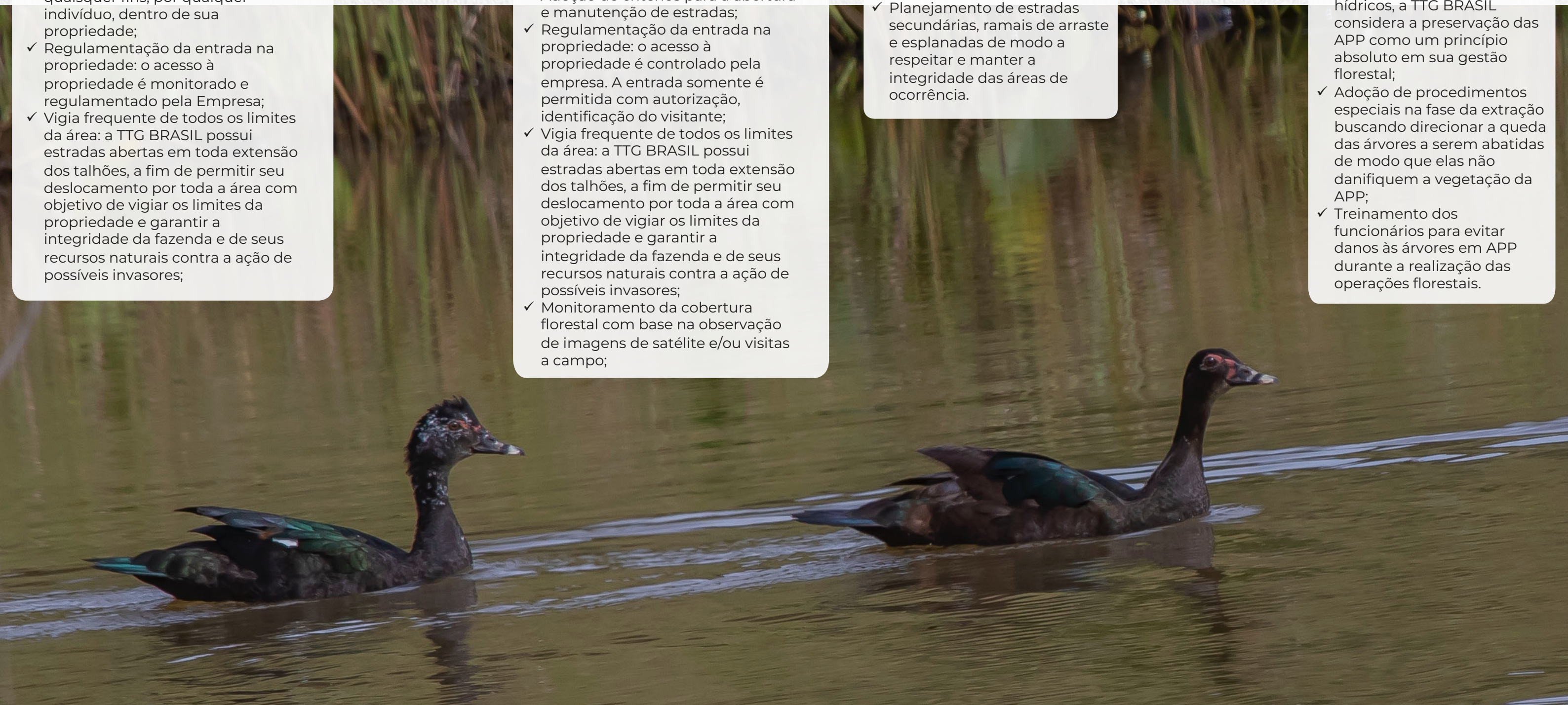
- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TIG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.

VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TIG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.



Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

AVIFAUNA

Os registros de monitoramentos de avifauna da Fazenda Engano, realizados entre 2022 e 2024, identificaram a presença de espécies de aves ameaçadas de extinção, como o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e o jacupemba (*Penelope superciliaris*), que indicam a relevância da área para a conservação da biodiversidade do Cerrado. As condições favoráveis dos habitats locais, incluindo áreas de preservação permanente e reservas legais, proporcionam refúgios essenciais para essas aves. No entanto, a baixa densidade populacional dessas espécies destaca a necessidade de práticas de manejo que mitiguem ameaças como a fragmentação de habitat e a caça. O registro de aves raras, como o gavião-caracoleiro (*Chondrohierax uncinatus*) e o tiê-do-cerrado (*Neothraupis fasciata*), reforça o papel da fazenda na conservação e aponta a importância de um planejamento cuidadoso no manejo florestal, incluindo a silvicultura de *Eucalyptus*.

Além disso, a Fazenda Jangada, localizada próxima a importantes hotspots de conservação no Cerrado, pode servir de habitat para aves ameaçadas, mesmo que ainda não tenha registros formais dessas espécies. A diversidade de habitats presentes na Fazenda Engano e as práticas de manejo adaptativo sugerem a necessidade de estratégias de conservação contínuas, como a manutenção de corredores ecológicos e a restauração de áreas degradadas, para assegurar a resiliência das populações de avifauna e a preservação da biodiversidade local.

MASTOFAUNA

O monitoramento de mastofauna na Fazenda Engano, entre 2022 e 2024, identificou dez espécies de mamíferos ameaçados de extinção, incluindo a queixada, o tatu-canastra, o lobo-guará, e a anta, que enfrentam ameaças como a perda e a fragmentação de habitat. As ações de manejo sugeridas incluem a preservação de fragmentos florestais, a sinalização de estradas para evitar atropelamentos, a criação de corredores ecológicos e a recuperação de áreas degradadas para garantir a sobrevivência dessas espécies no Cerrado.

Na Fazenda Jangada, próxima a hotspots de conservação do Cerrado, espera-se que a restauração de habitats críticos beneficie espécies ameaçadas, como onças, lobos-guarás e tamanduás-bandeira. A gestão florestal adaptativa na Jangada busca minimizar os impactos negativos das atividades de uso da terra, promovendo a preservação da biodiversidade e a resiliência das populações de mamíferos ameaçados de extinção.

FLORA

Dentro da fitofisionomia cerrado encontram-se uma série de espécies de árvores consideradas protegidas por lei no estado do Mato Grosso do Sul com provável ocorrência nas propriedades do Grupo TTC6

ESPÉCIES PROTEGIDAS	
Nome Popular	Nome Científico
Aroeira do Sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Baráúna ou Quebracho	<i>Schinopsis brasiliensis</i>
Barú	<i>Dipterix alata</i>
Cagaita	<i>Eugenia dysenterica</i>
Gonçalo Alves	<i>Astronium fraxinifolium</i>
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>
Marolo	<i>Annona crassiflora</i>
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>
Pequi	<i>Caryocar Brasiliensis</i>

Ordenamento Taxonômico	Nome Popular	Europa	União	IUCN	Brasil
Ordem Carnivora					
Família Canidae					
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	■	■	NT	VU
Família Felidae					
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	■	■	VU	VU
<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	■	■	VU	VU
<i>Puma concolor</i>	Puma	■	■	---	VU
<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	■	---	---	VU
Ordem Cetartiodactyla					
Família Cervidae					
<i>Ozotoceros bezoarticus</i>	Veado-campeiro	■	■	NT	---
Família Tayassuidae					
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	■	■	NT	---
Ordem Cingulata					
Família Dasypodidae					
<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-canastra	■	■	VU	VU
Ordem Perissodactyla					
Família Tapiridae					
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	■	■	VU	---
Ordem Pilosa					
Família Myrmecophagidae					
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	■	■	VU	VU
Ordem Rodentia					
Família Dasyproctidae					
<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	■	---	DD	---

O Programa Plurianual dos membros de grupo baseia-se na elaboração contínua de planos de produção, utilizando informações detalhadas sobre os objetivos empresariais e a situação atual das áreas florestais. Esse planejamento é estruturado em três horizontes: longo, médio e curto prazo, que são constantemente ajustados para garantir a sustentabilidade do negócio e a eficiência do manejo florestal. A integração de dados florestais com as metas de produção assegura que as operações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, promovendo um uso eficiente e responsável dos recursos naturais.

No planejamento de longo prazo, com um horizonte de 100 anos, a entidade gestora dos ativos florestais foca na definição das áreas de plantio e colheita para garantir o fornecimento contínuo de madeira. Esses planos levam em conta múltiplos cenários para a elaboração de projeções e estratégias, assegurando a sustentabilidade da cadeia produtiva e o manejo adequado das florestas. Com práticas alinhadas as normas para certificação de Manejo Florestal pelo FSC®, o projeto busca minimizar os impactos ambientais e promover o uso sustentável das florestas, garantindo tanto benefícios ecológicos e sociais quanto a longevidade e a resiliência do empreendimento.



RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novos acidentes. Periodicamente são realizados treinamentos com os colaboradores, próprios, prestadores de serviço e clientes, reforçando aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho, objetivando evitar que ocorram acidentes.

A TTG Brasil, comprometida com a segurança de seus colaboradores, implementa medidas preventivas e investigativas para minimizar acidentes de trabalho. Apesar dos treinamentos e da exigência de EPIs, entre janeiro e dezembro de 2023 foram registrados 2 acidentes com afastamento e 1 sem afastamento. Para mitigar futuros incidentes, a empresa realiza inspeções setoriais e investiga todos os casos. Temas recorrentes são abordados em treinamentos e as instruções de trabalho foram atualizadas para reforçar a importância do registro adequado dos acidentes com emissão de CAT. A TTG Brasil reconhece a segurança no trabalho como um processo contínuo e se dedica a fortalecer sua cultura de segurança através de medidas preventivas, treinamentos e conscientização dos colaboradores, buscando um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável.

Mensalmente são enviados e-mails com solicitação de planilha atualizada de acidentes, e semanalmente são realizadas as inspeções setoriais, documental e trabalhista onde são evidenciadas a ocorrência de acidentes, bem como campanhas e/ou orientações de saúde e segurança visando diminuir e cessar os riscos de acidentes. Na situação de ocorrerem acidentes, estes devem passar por investigação com assuntos e temas tratados nos treinamentos e orientações afim de mitigar ou minimizar as ocorrências. As instruções de trabalho também foram atualizadas para destacar a necessidade de registro adequado dos acidentes de trabalho com emissão de CAT.

Todos os acidentes são registrados com evidências de emissão de CAT, bem como investigação e ações para mitigar possíveis novas ocorrências.



MONITORAMENTO SOCIAL:

A TTG Brasil tem se destacado por suas iniciativas sociais e ambientais, refletindo um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a segurança dos trabalhadores. Entre 2022 e 2023, a empresa realizou 47 ações sociais no Mato Grosso do Sul, abrangendo educação, saúde e geração de renda, beneficiando mais de 2.000 pessoas. No mesmo período, na Fazenda Engano, foram promovidos seis programas sociais com 406 participantes e 98% de satisfação. As parcerias, como o Programa Colmeias com a COOPARDO e Suzano, incentivam a apicultura em assentamentos locais, promovendo a diversificação de renda. Além disso, a empresa está em contato com associações de apicultores para expandir essas parcerias e fomentar novas iniciativas de geração de trabalho e renda.

No âmbito da segurança e saúde no trabalho, a TTG Brasil tem reforçado suas práticas preventivas para reduzir acidentes. A empresa promove treinamentos periódicos, inspeções regulares e investigações detalhadas para mitigar riscos e conscientizar colaboradores sobre a importância do uso de EPIs e o registro de acidentes com emissão de CAT. A comunicação com as partes interessadas é um aspecto fundamental para a TTG, que mantém canais abertos e transparentes para relatar impactos sociais, econômicos e ambientais. O monitoramento contínuo de indicadores sociais e ambientais orienta o planejamento e a execução de ações que minimizam impactos negativos e promovem o bem-estar das comunidades locais.

**INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL**

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.



A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue modelo de planilha com resultados 2023/2024

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG 6



Monitoramento de Indicadores do Manejo FG 014.01_Rev.01

ÁREA	INDICADOR	PROJETO	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADOS 2023 (an e des)	COMO É REALIZADO?	META	% DE ADEQUIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA	
Ambiental	Incêndios Florestais	Grupo TTG 6	Áreas Naturais Queimadas	ha	0	As ocorrências são apontadas em formulários específicos e depois são registradas no sistema de gestão da empresa (SGF).	0s	100%	Mensal	ATTG Brasil possui equipes de vigilância patrimonial e brigadas de incêndio permanentes, além de parcerias com empresas, entidades e reservatórios de água na região. Apropriada utiliza sistema de monitoramento por câmeras e identificação permanente de focos de calor por imagens de satélite para agilizar o combate a incêndios. A empresa também realiza campanhas na região para conscientizar sobre o risco de queimadas. Em 2023, não houve incêndios em áreas naturais queimadas, esse resultado reflete um controle efetivo sobre incêndios em áreas naturais, indicando que as medidas preventivas e de combate adotadas foram eficazes. Assim como nas áreas naturais, as áreas de plantio também não apresentaram registros de queimadas, esse dado reforça a eficácia das práticas de manejo florestal e das estratégias de mitigação de incêndios na propriedade. Registrou-se em 2023 um total de 46,63 hectares queimados em áreas de outros usos, em áreas de pastagem, utilizadas pela pecuária no passado. Esse valor, embora não afete diretamente as áreas de plantio ou naturais, ainda representa um desafio a ser gerido para minimizar o impacto das queimadas. A empresa pretende em 2024 reforçar as campanhas na região quanto ao risco de queimadas. O aumento significativo de incêndios em plantações exige medidas para conter essa tendência e garantir a segurança ambiental das propriedades.	
			Áreas de Plantos Queimadas	ha	0		0s	100%	Mensal		
			Área de Outros Usos Queimadas (Áreas ocupadas por infraestruturas consolidadas, como açudes, pastagens, rios e outros usos antropicos)	ha	46,63		0s	>20%	Mensal		
	Monitoramento Hídrico	Grupo TTG 6	IGA Índices de Qualidade da Água	IGA	79,1		69,4s	100%	Semestral		Os cursos d'água contribuintes para o Córrego Engano conforme monitoramento do Indicador de Qualidade da Água (IGA) médio para o Grupo TTG 6 foi de 79,1, considerado "BOM" de acordo com os padrões da Agência Nacional de Água. Este resultado indica uma melhoria contínua na qualidade da água, refletindo o sucesso das ações de manejo ambiental voltadas para a preservação dos recursos hídricos.
			Flora	Grupo TTG 6	Espécies de Flora		N°	65	65s		100%
	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	N°			2		2s	100%			
	Espécies de Mastofauna	N°			23		21s	110%			
	Fauna	Grupo TTG 6	Espécies de Mastofauna Ameaçada	N°	8		7s	114%	Semestral		
			Espécies de Avifauna	N°	147		145s	101%			
			Espécies de Avifauna Ameaçada	N°	1		1s	100%			
Social	Programas Sociais	Grupo TTG 6	Participantes em Programas	N°	406	Programa de Educação Ambiental; Programa de Saúde Comunitária; Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador;	89s	456%	Mensal	Número de participantes em programas sociais foi de 406, com um total de 6 programas realizados. O nível de satisfação dos programas foi em 98%. Estes indicadores revelam um engajamento positivo com a comunidade e o sucesso dos programas sociais promovidos pelo grupo. Essas iniciativas demonstram o compromisso da TTG com as comunidades locais e contribuem para o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, destacam-se parcerias no Estado do Mato Grosso do Sul como o Programa Colmeias, envolvendo a TTG Brasil, Suzano e COOPRICO, para fomentar a atividade de apicultura. A empresa está em processo de identificação de parcerias de Cooperativas e Apicultores para a fazenda Engano.	
			Programas Realizados	N°	6		4s	150%			
			Nível de Satisfação dos programas	%	98		80%is	123%			
	Parcerias	Grupo TTG 6	Parcerias com projeto de Apicultura	N°	1		1s	100%			
Demandas Sociais			Grupo TTG 6	Solicitações recebidas	N°	1	100%is	100%	Conforme Demanda	Durante o primeiro semestre a empresa recebeu apenas uma solicitação quanto a manutenção de cerca entre a propriedade e confrontante. Todos os prazos e prorrogações para atendimento foram realizadas.	
					Solicitações respondidas	N°	1				
SSO	Acidentes de Trabalho	Grupo TTG 6	Acidentes de trabalho com afastamento	N°	2	Registros mensais de acidentes com e sem afastamento, ocorridos em EPS/Clínicas.	0s	>0	Mensal	Regularmente, são realizadas campanhas de prevenção de acidentes de trabalho e são enviados e-mails solicitando atualizações nas planilhas de acidentes. Inspeções setoriais, documentais e trabalhistas são feitas semanalmente para identificar ocorrências de acidentes. Quando um acidente ocorre, é conduzida uma investigação e os assuntos são abordados em treinamentos e orientações para reduzir sua recorrência. As inspeções de trabalho também foram atualizadas para enfatizar a importância do registro adequado dos acidentes de trabalho, incluindo a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Foram registrados 2 acidentes de trabalho com afastamento e 1 sem afastamento. A empresa deve continuar focando em estratégias de prevenção e treinamento para reduzir ainda mais o número de acidentes, visando atingir a meta de zero acidentes.	
			Acidentes de trabalho sem afastamento	N°	1		0s	>0			
	Desvios	Grupo TTG 6	NCs identificadas	N°	77		Inspeções setoriais realizadas, mensalmente, pelos responsáveis da área apontam o número e descrições de não conformidades, por EPS/Clínicas.	100%is			100%
NCs tratadas			N°	77							
Operacional	Produtividade Florestal	Grupo TTG 6	Inventário Florestal	m³/ha/ano	-	Baseado no inventário realizado no ano anterior e nas metas de produtividade estabelecidas por ativo.	-	-	Anual	O monitoramento do crescimento dos plantios comerciais é feito a partir de inventários florestais periódicos com medições de parcelas permanentes e temporárias, instaladas nas diferentes unidades de manejo. A fazenda Engano teve o início de plantio comercial no primeiro semestre de 2023.	
	Monitoramento de Pragas	Grupo TTG 6	Média de Aplicação de Insumos (lca)	Kg/ha	4,72	Quantidade de insumos aplicados apontados no SGF, por talhão, em atividades de manutenção de florestas.	<4,82	100%	Mensal	O uso de químicos na gestão da TTG Brasil é realizado de forma proporcional às atividades, levando em consideração o nível de infestação. São seguidos padrões, procedimentos e recomendações técnicas, além do reatualizado agrônomo da propriedade. A média de aplicação de insumos (lca) foi de 4,72 kg/ha, ligeiramente abaixo do limite de 4,82 kg/ha. Este dado indica uma gestão eficiente no controle de pragas, minimizando o uso de insumos químicos e seus possíveis impactos ambientais.	
AAVC	Monitoramentos	TTG 6	Vigilância Patrimonial	N°	0	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	0s	100%	Mensal	As dimensões da Área de Abrigo de Alto Valor de Conservação (AAVC) foram confirmadas em aproximadamente 5.149,45 hectares. Esse resultado foi validado por meio de imagens de satélite e inspeções de campo, conforme os requisitos do FSC para monitoramento de áreas de conservação. Durante o período de 2023, não foram recebidas solicitações de caráter social relacionadas à AAVC, como usos culturais, históricos, religiosos ou tradicionais. Em 2023, foram identificadas 65 espécies de flora, incluindo 2 espécies ameaçadas e protegidas. O monitoramento da mastofauna revelou a presença de 23 espécies, das quais 8 estão ameaçadas, enquanto a avifauna registrou 147 espécies, com 1 espécie ameaçada. Esses dados indicam que as práticas de manejo adotadas estão contribuindo para a manutenção da biodiversidade. O cumprimento dos padrões do FSC exige não apenas a manutenção, mas também a melhoria contínua da diversidade biológica nas áreas sob manejo. O Índice de Qualidade da Água (IGA) foi registrado em 79,1, o que atende aos padrões estabelecidos para a qualidade dos recursos hídricos. Não houve registros de ocorrências ambientais, como lixo, ruelas, furto, caça ou incêndios, o que reflete a eficácia das medidas de vigilância e monitoramento implementadas. A manutenção da qualidade da água e a ausência de infrações ambientais são fundamentais para a conservação dos atributos de alto valor e para o cumprimento dos requisitos de certificação FSC, especialmente no que diz respeito à proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres. Estes resultados dos monitoramentos dos atributos de AAVC evidenciam o compromisso contínuo com os requisitos de certificação FSC e destacam a importância de um manejo adaptativo e participativo que leve em consideração tanto os atributos ecológicos quanto os sociais das áreas de alto valor de conservação.	
			Espécies de Flora	N°	65		65s	100%	Bianual		
			Flora Ameaçada + Protegida	N°	2		2s	100%			
			Espécies de Mastofauna	N°	23		21s	110%	Semestral		
			Espécies de Mastofauna Ameaçada	N°	8		7s	114%			
			Espécies de Avifauna	N°	147		145s	101%	Semestral		
			Espécies de Avifauna Ameaçada	N°	1		1s	100%			
			Recursos Hídricos	IGA	79,1		69,4s	100%			
			Dimensões da Possível AAVC	ha	5149,45		5149,45s	100%	Bianual		
			Aspectos Sociais relacionados a AAVC	N°	0		0s	100%	Mensal		

Obs: A intensidade amostral está diretamente relacionada aos parâmetros amostrados e definido nos relatórios de monitoramento, específicos por assunto. Disponibilizada a consulta quando solicitado.

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil
Telefone: +55 (11) 3383-2949
E-mail: contato@ttgbrasil.com

TTG Brasil – Escritório Água Clara – MS

Rua Roaldo Ferreira Lino, nº4 –A
79680-000 – Água Clara - MS - Brasil

Gestão Socioambiental

Ávila Dias
Telefone: +55 (67) 3239-1499
E-mail: avila.dias@thetimbergroup.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://ttgbrasil.com/resumos-publicos/>

